

Alunos do ensino médio ajudam a combater a dengue

Projeto do DF vence prêmio com ferramentas à base de citronela

Por Thamis de Azevedo

Em Brasília, houve diminuição de 81% dos casos de dengue em 2024, quando comparado com o ano passado. Este número reflete o trabalho em conjunto e colaborativo da população com as equipes do Governo do Distrito Federal. E desse esforço participaram estudantes da rede pública do Distrito Federal.

Um grupo de cinco alunos do segundo ano do ensino médio e dois professores, de química e biologia, da rede pública do Centro Educacional 08, no Gama, desenvolveram técnicas de extração do óleo da planta para a sua aplicação no combate à dengue.

A partir de um equipamento de destilação, com materiais de baixo custo, os estudantes e seus professores transformaram o óleo em difusores e velas repelentes, distribuídos para a comunidade escolar a fim de diminuir a incidência dos mosquitos no ambiente.

“Foi um projeto que se iniciou a partir de ideias, que foram aperfeiçoadas e chegou no ponto de materializar as sugestões. Estou muito feliz com os resultados e reconhecimento que tivemos. Os meninos se comprometeram e abraçaram todo o processo, desde a pesquisa, plantio, colheita e preparação do material. Eu posso afirmar que nós ensinamos, mas



Panela de pressão e tubos: trabalho dos estudantes venceu prêmio entre as escolas do DF

quem deu forma foram os alunos. Eles que tiveram a iniciativa e proatividade necessária para dar certo”, diz a professora de química Lucília Zeymer, coordenadora do projeto.

O professor de biologia Daniel Rodrigues afirma que é essencial oportunizar aos estudantes que apliquem o conhecimento teórico à prática.

“A aprendizagem torna-se mais significativa, visto que eles podem aplicar os saberes adquiridos, tornando-se agentes ativos na divulgação do conhecimento construído. A diferen-

ça está na formação de cidadãos críticos e conscientes de sua participação ativa na resolução de problemas do cotidiano”.

Prêmio

O projeto, intitulado “Extração de óleo essencial de Citronela com o uso de materiais de baixo custo” ficou em primeiro lugar no 13º Circuito de Ciências das Escolas do DF na categoria “Ensino Médio em Tempo Integral e Educação Profissional e Tecnológica”. O resultado foi publicado no início de dezembro.

Desenvolvido pela Secretaria de Educação do DF, a premiação teve participação de 80 mil estudantes de 14 Regionais de Ensino e 512 trabalhos concorrentes. Foram 136 avaliadores voluntários que escolheram os vencedores.

Para a produção, algumas etapas foram seguidas. Inicialmente, foi cultivada a planta em uma horta feita pelos próprios alunos dentro da escola, em acordo com as práticas agrícolas adequadas. Após o crescimento da planta, que leva de quatro a seis meses, a equipe co-

lheu as folhas, as lavou e secou.

Cumprida a primeira fase, iniciou-se a extração. Os estudantes desenvolveram um sistema de destilação construído no laboratório da escola com uma panela de pressão e um tubo de cobre, que conecta a panela em um recipiente. Assim, quando elevada a temperatura, começa um processo de ebulição, que depois é condensado, resultando no óleo.

Esse óleo foi utilizado para a produção de difusores e velas aromáticas que repelem o mosquito da dengue. Os alunos

distribuíram os repelentes na escola a fim de diminuir o vírus entre a comunidade escolar.

Júlia Dâmasio, 16 anos, disse ao Correio que pretende ser médica e que percebeu uma felicidade coletiva de todos quando viram os resultados.

“Nos esforçamos muito. O resultado obtido foi bastante gratificante e honroso para todos nós”, afirma.

Já Mariana Alves, 17 anos, destaca que o maior aprendizado foi perceber a possibilidade de fazer ciência.

“Nós podemos trazer a ciência para nossa vida e quebrar esse tabu de que ciência é só para os grandes”.

Emendas

Durante audiência pública na Câmara Legislativa do DF para debater o tema de medidas para combater a dengue, o projeto foi apresentado em plenário pelas alunas. Na ocasião, o deputado João Cardoso (Avante) manifestou interesse em oferecer verbas de emendas parlamentares para ampliar a extração de citronela nas escolas.

Ao Correio da Manhã, Cardoso afirmou que a emenda nesse sentido já deverá estar pronta no primeiro semestre de 2025. Ele ainda pretende visitar a escola para conhecer o projeto de perto e identificar as suas necessidades e possibilidades de expansão.

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.